

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 89ª Reunião Extraordinária – Ano 2021
17 de março de 2021

001 Aos 17 (dezessete) dias do mês de março do ano de 2021 (dois mil e vinte e um), às 14
002 (quatorze) horas, o Conselho Estadual de Saúde – CES/ES reuniu-se de forma on-line através
003 da plataforma digital:
004 <https://us02web.zoom.us/j/88380257574?pwd=ZHpOSDdlbTg2eDJFWEdsbTQwbDc3QT09>,
005 para a 89ª (octogésima nona) Reunião Extraordinária, sob a Presidência da Conselheira
006 Milene Weck Terra e secretariada pelo Secretário Executivo Alexandre de Oliveira Fraga, com
007 a presença dos (as) conselheiros (as), Fabiano Ribeiro dos Santos (SESA), Paulo Roberto
008 Alves Guimarães (SESA), José Tadeu Marino (SESA), Vera Lúcia Peruch (SESA), Beatriz
009 Zandonade Jarske (FEHOFES), Idalgizo José Monequi (FEHOFES), Ricardo Ewald
010 (FEHOFES), Raulino Pereira Gouveia (Ministério da Saúde), Maurício Aquino Paganotti
011 (SIMES), Maria Maruza Carlesso (SINFES), Isabella Recla Segatto (SINFES), Willian Fontes
012 (SINDPSI-ES), Tatiana Peixoto Carvalho Tibúrcio (SINDIENFERMEIROS), Eliana Baptista
013 (SINODONTO), Rita de Cássia Olímpio Martins (SINDSAÚDE), Geiza Pinheiro Quaresma
014 (SINDSAÚDE), Luiz Tupinambá Bittencourt da Silva (SINDIPÚBLICOS), Magna Nery Manoeli
015 (SINDIPÚBLICOS), Débora Randov de Oliveira(FETAES), Aguiberto Oliveira de Lima (CUT),
016 Milene da Silva Weck (SINDIUPES), Rute Cristina de Queiroz Costa (SINDIUPES), Paulo da
017 Silva Teixeira (ASSOPAES), Silvio Nascimento Ferreira (ASSOPAES), Mansour Cadais Filho
018 (SINDINAPI/ES), Antonio Carlos Nogueira do Nascimento (FAMOPES), Elio Rodrigues Dias
019 (FAMOPES), Denice Silva Gonçalves (MOSAVE), Ida Cecília Baiôco (MOSAVE), Gilson
020 Mesquita de Faria (GRUPAES), Sidney Parreiras de Oliveira (Força Sindical), Elizabeth
021 Regina Lopes (Mitra) e Ligia Pereira Andreati (FEAPAES) **Justificaram a ausência:** Rafael
022 Vulpi Caliarri (SESA), Bartolomeu Martins Lima (Ministério da Saúde), Karina Daleprani
023 Espíndula (COSEMS), Elci Lobão Medeiro (CUT). Inicialmente a Presidenta do CES, Milene
024 da Silva Weck Terra, informa que foi publicada uma errata na Convocação da 89ª RE do CES
025 alterando a ordem dos assuntos listados na pauta da reunião. Em seguida, o conselheiro
026 Paulo Alves solicitou o adiamento da discussão do item 3 da pauta na qual é o relator. A
027 Presidenta Milene da Silva Weck Terra deu início à seção com o primeiro ponto de pauta: **1 –**
028 **Proposta de Moção de Repúdio ao Governo do Estado do Espírito Santo enviada pelo**
029 **conselheiro Gilson Mesquita de Farias – GRUPAES**, registra que este assunto está sendo
030 retomada da última reunião que foi interrompida após o relato do conselheiro Paulo Alves que
031 havia solicitado vistas a matéria. O Conselheiro Gilson Mesquita solicita ao Secretário
032 Executivo Alexandre Fraga para fazer a leitura do texto da Moção de Repúdio. O Secretário
033 Executivo Alexandre informa que foi recebida no CES uma solicitação de Moção de Repúdio,
034 mas o texto não estava em formato de Moção e foi encaminhado à Mesa Diretora, e em
035 seguida foi enviada para apreciação do plenário. A Presidenta Milene Weck fala que o texto da
036 moção está no corpo do email. O Secretário Executivo fez a leitura do email enviado pelo
037 conselheiro Gilson Mesquita de Farias. A Presidenta Milene Weck esclarece que as três
038 modalidades de manifestação do conselho precisam ser aprovadas, então as moções,
039 inclusive o texto precisa ser aprovado como sempre foi, é regimental. O conselheiro Mansur
040 Cadais, fala que a moção feita pelo conselheiro Gilson Mesquita procede em função dos fatos
041 que nós temos acompanhado. A conselheira Elizabeth Regina comenta que a gestão da
042 saúde está passando despercebida pelo conselho, mesmo antes da Covid-19, esta situação já
043 vem acontecendo, e esta situação não é debatida no conselho. A Presidenta Milene fala sobre
044 o texto da moção, é necessário que seja modificado, o teor do texto precisa ser revisto,
045 principalmente porque é um texto que será publicado e considera fundamental a modificação
046 deste texto. O conselheiro Gilson Mesquita, fala sobre votar o texto colocado que está legível
047
048
049
050
051
052
053
054

055 com algumas correções necessárias. O conselheiro Elio Dias concorda com a moção do
056 conselheiro Gilson Mesquita. O conselheiro Luiz Tupinambá pede esclarecimento ao
057 Secretário Executivo Alexandre sobre a carta da Mitra que a Comissão dos Direitos Humanos
058 encaminhou a SESA solicitando informações, e se houve resposta? O Secretário Executivo
059 responde que o documento foi encaminhado a SESA e ainda não houve retorno. O
060 conselheiro Paulo Alves concorda que são graves as denúncias, e que devem ser
061 denunciadas formalmente. O conselheiro Fabiano comenta sobre o momento difícil que
062 estamos enfrentando com a Pandemia, não é um momento de ficarmos destilando qualquer
063 tipo de polarização que nada vai acrescentar para a sociedade capixaba. A Presidente Milene
064 Weck abre a votação do texto apresentado. A proposta apresentada recebeu 6 (seis) votos
065 favoráveis, 12 (doze) votos contrários e 5 (cinco) abstenções. As conselheiras Maria Maruza,
066 Milene Weck e Débora Randov, declaram que votaram contra a proposição, pois o texto não
067 está em forma de moção e, inclusive tem correções a serem feitas. A conselheira Maruza
068 Carlesso, esclarece seu posicionando contrário à moção, pela forma como a moção está
069 apresentada, isto é um pedido de solicitação, não é uma moção, por isso o meu voto foi não. A
070 Presidenta Milene Weck, fala da necessidade de fazer alterações no texto, mas o propositor
071 da moção pediu pra manter desta forma, retirando apenas as repetições, não foi aceito
072 contribuição para alterações no texto, e que respeita a opinião de cada um. A Presidenta
073 Milene Weck, esclarece que este ponto de pauta foi vencido conforme o regimento, e passa
074 para o segundo ponto de pauta: **2 - Apreciação da proposta de Moção de Apoio que trata**
075 **da vacinação contra COVID-19 para os Profissionais de Educação, para profissionais de**
076 **saúde cadastrados no CNES, usuários dos Serviços de Residências Terapêuticas e**
077 **portadores de doenças reumáticas.** A Presidenta Milene Weck fez apresentação e a leitura
078 do texto enviado aos conselheiros. O conselheiro Antonio Carlos propõe que nessa Moção de
079 Apoio sejam incluídos os membros do Conselho Estadual de Saúde e dos Conselhos
080 Municipais de Saúde. A conselheira Denice Silva propõe a vacinação para as pessoas com
081 comorbidades pois muitos são idosos e devido a alta vulnerabilidade dos mesmos. O conselho
082 Idalgizo José posiciona-se que a vacina tem que ser para todos. O conselheiro José Tadeu
083 Marino, fala sobre a insuficiência da vacina para todos os grupos prioritários. Votando a favor
084 ou contra a Moção de Apoio, ela não vai influenciar muito na velocidade da vacinação dos
085 professores. O conselheiro Aguiberto Oliveira argumenta que uma moção ela sempre tem uma
086 repercussão política do seu conteúdo que ela apresenta, independente da forma que foi
087 escrita, ela chama para um debate político. A CUT é a favor da moção. A conselheira Maria
091 Maruza Carlesso, fala sobre o texto da Moção de Apoio, entendendo que são duas moções,
092 concordando assim, com as duas moções. O conselheiro Luiz Tupinambá sugere que dessa
093 moção poderia sair inclusive umas três ou quatro notas, mas separadas. Poderíamos ter
094 debatido nas Comissões, são questões que precisam ser debatidas dentro das Comissões,
095 para depois trazer o texto para o Pleno para apoiar e acrescentar. Em relação à vacinação, a
096 programação não está sendo feito a partir da nossa demanda, não estamos comprando
097 vacinas assim, nenhuma moção irá resolver. Sugere que os conselheiros deveriam dialogar
098 mais através das Comissões. O conselheiro Mansour Cadais concorda com as falas dos
099 demais conselheiros, dizendo que com relação a falta de acesso à vacinação se deve ao fato
100 que os dados cadastrais estão muitos defasados no sistema, por considerar o IBGE de 2016,
101 e a população entre 2016 e 2020 aumentou muito. Assim as quantidades de vacinas que
102 chegam aos municípios são embasadas em dados defasados causando assim a falta de
103 vacinas, visto que o Estado envia as vacinas aos municípios de acordo com a quantidade que
104 está registrada no banco de dados. A conselheira Elizabeth Regina reforça á fala do
105 conselheiro José Tadeu Marino, dizendo que é muito complicado dar prioridades considerando
106 que não temos vacinas o suficiente para todos, o que precisa ser focado é a gestão sobre as
107 vacinas. Outra questão também a ser observada é quanto às condições nos locais de
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117

118 vacinação, que seja de forma digna e segura, com um mínimo de conforto possível. O
119 conselheiro Elio Dias concorda com a fala do Idalgiz, e reforça as prioridades dos
120 profissionais da educação e também de outros grupos importantes como, por exemplo, os
121 motoristas de ônibus, infelizmente, nós não temos vacinas para todos. O conselho deve
122 fiscalizar se a ordem de chegada das vacinas está sendo cumprida corretamente. O
123 conselheiro Paulo Teixeira faz uma reflexão sobre todas as falas, os profissionais da educação
124 precisam ser vacinados, porque também andam de ônibus e com isso ficam mais vulneráveis
125 com riscos de contaminação. Os profissionais da educação precisam ter prioridades quando
126 houver vacinas o suficiente. A Presidenta Milene Weck, comenta sobre a fala do conselheiro
127 Paulo Teixeira, um ponto importante que foi colocado, a vacinação dos trabalhadores em geral
128 da educação como prioritária em nem um momento foi por achar que eles precisam mais do
129 que os outros, mas justamente porque eles são vetores da transmissão da doença (vírus),
130 pois, a maioria dos trabalhadores da educação usam transportes públicos, com isso o
131 aumento da taxa de transmissão tem se efetivado. As aulas presenciais fazem com que este
132 vetor se efetive. Quando se fala da vacinação prioritária é por que não se está abrindo um
133 período de espera para as aulas voltarem, se este período de espera ocorrer, o professor e os
134 demais trabalhadores da educação não estarão mais sendo vetor, é isto que precisa ficar
135 claro, não precisamos de uma vacina antes de ninguém, os trabalhadores da educação
136 querem que este ciclo de transmissão pare, é interromper este ciclo. Existem duas
137 alternativas: ou param as aulas presenciais, ou vacina este grupo que dissemina o vírus, é por
138 isso que nessa Moção ela amarra as duas coisas porque elas estão atreladas, a
139 transmissibilidade está atrelada, não o grau de importância. Não podemos ser vetores da
140 transmissão do vírus e do aumento da crise, e ainda com o aumento de pessoas que
141 necessitam de leitos nos hospitais. Completa sua fala para considerar algumas propostas, a
142 proposta do conselheiro Antonio Carlos que coloca a questão de quem é de conselhos de
143 saúde tanto municipais quanto estadual, ele coloca isto, considerando que diversos
144 conselheiros eles precisam estar atuando neste campo fiscalizando indo aos hospitais, ele
145 justifica em torno disso a necessidade de se incluir também. Já a conselheira Maruza Carlesso
146 tem uma proposta de desmembramento em mais de uma moção, e conselheiro Luis
147 Tupinambá concordou que seria mais de uma moção. A questão das aulas e da vacinação
148 elas precisam estar atreladas no documento, porque elas envolvem a transmissibilidade. O
149 conselheiro José Tadeu Marino comenta sobre a publicação do Plano Nacional de Imunização
150 - PNI, e que o próprio Estado também estabeleceu quais são os grupos prioritários, os doentes
151 com comorbidades já estão no grupo de prioridades. Eu concordo plenamente que todo
152 aglomerado humano seja vacinado. Essa Moção ela poderia conter a questão dos
153 professores. O conselheiro Antonio Carlos defende a necessidade de os conselheiros da
154 saúde serem vacinados, deveriam ser integrados nessa Moção. A conselheira Maruza
155 Carlesso, comenta que fazer uma Moção para cada item é muito, o que pedi é apenas para
156 fazer um ou dois considerando a respeito de cada um daqueles itens, começando a Moção "...
157 considerando que o Conselho Estadual de Saúde apoia que (colocando todos os
158 profissionais da saúde), faltou colocar a recomendação proposta pela Presidenta Milene Weck
159 sobre as aulas, seria bom colocar as nossas recomendações, colocando quatro a respeito dos
160 professores, e colocar uma ou duas a respeito dos profissionais cadastrados no CNES. Eu
161 concordo com o Tadeu, onde houver aglomerados de pessoa, principalmente de pessoas
162 idosas com comorbidades deveriam ser incluídos no plano de vacinação, e também sobre as
163 casas terapêuticas, as pessoas com doenças reumáticas que fazem acompanhamentos, e
164 muitos doentes que estão em casa com cuidadores. Organizar essa Moção para que seja
165 clara, sem criar impasses, quanto mais clara ela tiver, mais aceitação ela terá, e até para a sua
166 aplicabilidade. O conselheiro Luis Tupinambá faz um esclarecimento, já que faz sentido
167 desmembrar, é que o programa de vacinação que o Estado propôs não chegou até nós, pelo
177

178 menos eu ainda não recebi, este documento é importante para acompanhar e fiscalizar.
179 Segundo esclarecimento, o que o Estado oferece o município irá executar. Eu discordo da fala
180 da Denice pelo seguinte, mesmo que esteja no contexto do Estado, as casas de atendimento
181 os pacientes idosos com responsabilidade da casa, o Município é responsável pela vacinação,
182 porque o programa de imunização passa pelo Município, os profissionais de assistência
183 também precisam ser priorizados. O conselheiro José Tadeu Mariano fez um esclarecimento
184 rápido colocando uma sugestão dizendo que não tem ninguém que tenha mais capacidade e
185 conhecimento de imunização como a Danielle Grillo, e sugere que ela faça uma apresentação
186 extra para a próxima reunião, considerando a urgência, falando sobre o que é o Plano de
187 Nacional Imunização no Espírito Santo, quais são as prioridades e quais são vacinas estão
188 chegando. Comenta também sobre a Ouvidoria do SUS coordenada pelo Rafael, já recebeu
189 250 manifestações de pessoas reclamando, denunciando. Um canal aberto para os usuários
190 do sistema público de saúde fazer as suas denúncias, seus questionamentos e suas
191 perguntas. O conselheiro Paulo Teixeira esclarece que já foi feita a apresentação da Dra.
192 Danielle Grillo, e ela foi bem clara dizendo que nós vamos seguir o Cronograma Nacional,
193 inclusive está registrado em ata. O meu encaminhamento é se nós vamos considerar estas
194 propostas sugeridas e adequar uma proposta inicial, ou nós vamos discutir em qual etapa
195 vamos dividir tudo isto. Não se pode votar antes de decidir. Vamos votar a Moção como está
196 ou a Moção com as alterações. A Presidenta Milene Weck, sugere que seja apresentado na
197 próxima reunião ordinária que será realizada amanhã, o texto com as novas alterações.
198 Ressalta também que fica difícil colocar na pauta de amanhã a apresentação da Dra Danielle
199 Grillo sugerida pelo conselheiro José Tadeu Marino, considerando que temos outros assuntos
200 de peso e com urgência que já vem se arrastando de reuniões anteriores. Orientando assim a
201 votação: 1 - vamos votar como o texto está. 2 - Ajustar os textos em uma única
202 recomendação. 3 – Votar amanhã. O conselheiro Antonio Carlos sugere as alterações no texto
203 com votação para amanhã. O conselheiro Aguiberto Oliveira sugere também as alterações no
204 texto para a pauta de amanhã. A conselheira Maruza Carlesso, fala que para sermos
205 coerentes com a votação que nos fizemos na Moção de Repúdio anterior, ela não deveria ser
206 votada hoje como está sem os ajustes necessários. O conselheiro Idalgizo José sugere que o
207 texto seja organizado melhor para a votação amanhã, ressalta também a situação de colapso
208 que estamos vivendo, estamos no limite. Precisamos de mais informações, mais indicadores
209 para a votação desta Moção de Apoio, defendendo que os professores precisam ser
210 vacinados, todos nós precisamos ser vacinados. A Presidente Milene Wec, esclarece ao
211 conselheiro Idalgizo José, que tem uma tramitação no conselho, são as solicitações, esta
212 pauta da vacina para todos é a pauta de todos os conselhos de saúde, desde o nível Nacional
213 até o Estadual, é a vacina para todos sem dúvida alguma. O conselheiro José Tadeu Marino
214 faz um esclarecimento, os professores não são os agentes mais infectantes que existem, eu
215 acho que neste momento nem moção deveria existir, porque cheira corporativismo, na minha
216 opinião deveria votar a Moção dos Profissionais de Educação, porque os doentes já estão
217 incluídos dentro do calendário. O conselheiro Ricardo Ewald, eu voto e opto pela prioridade
218 dos profissionais da educação em função do que já foi falado. O conselheiro Luiz Tupinambá
219 faz um esclarecimento, a demanda inicial foi para os profissionais de educação. A Presidente
220 Milene Weck, esclarece que a demanda de ofício partiu da educação, e na Mesa Diretora foi
221 acrescentado os outros profissionais, através das conselheiras Maruza Carlesso, Denice Silva
222 que propuseram a inclusão destes trabalhadores. O conselheiro Antonio Carlos retira sua
223 proposta. A Presidenta Milene Weck, comenta que a maioria se manifestou em fazer
224 adequações e estar votando amanhã, não impondo um texto á votação que precisa ser
225 modificado. E apresenta o encaminhamento para a votação seguindo o Regimento, colocando
226 em votação a seguinte questão: 1 – votar hoje o texto como está. 2 – Votar posteriormente
227 com as alterações. O Secretário Executivo Alexandre Fraga, faz a chamada nominal para a
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237

238 votação. Considerando que o texto da Moção foi encaminhado aos conselheiros no dia da
239 reunião e o texto carece de ajustes, foi apresentado o encaminhamento para que a matéria
240 fosse remetida para uma próxima reunião do CES. O encaminhamento recebeu 8 (oito) votos
241 a favor, 8 (oito) votos contrários e 2 (duas) abstenções. Desta forma, em face ao empate na
242 votação, a Presidenta do CES, amparada no Regimento, proferiu o voto de qualidade em favor
243 do encaminhamento para a reunião de amanhã. A Presidente Milene Weck passa para o
244 próximo ponto de pauta: **Discussão da proposta de Portaria sobre Organização e**
245 **Funcionamento dos Conselhos Gestores de Unidades de Saúde.** Este item foi retirado de
246 pauta pela solicitação do conselheiro Paulo Alves enviada por email antes da reunião pela
247 necessidade de algumas alterações. A Presidenta Milene Weck, passa para o ultimo ponto de
248 pauta: **Análise da situação do Hospital Materno Infantil Maria da Glória Merçon Vieira**
250 **Cardoso, na Serra ES, ser direcionado para o atendimento de casos de Covid-19 – O**
251 **item não foi discutido em face ao encerramento da reunião.** A Presidenta Milene Weck,
252 informa que este ponto de pauta será retirado, que será submetido para próxima reunião.
253 Conforme o Regimento, o ponto de pauta que for retirado, a princípio passa para próxima
254 reunião. A Presidenta Milene Weck, fala que, considerando as últimas alterações da pauta,
255 **nós** terminamos com a pauta que permaneceu para hoje, e estaremos encerrando a reunião
256 agradecendo aos conselheiros, e alertando que a pauta da reunião de amanhã foi enviada por
257 email e também foi publicada no Diário Oficial. A Presidente Milene Weck agradece a todos e
258 encerra a reunião às 17:47 horas.
259
260
261
262

263
264 **Alexandre de Oliveira Fraga**
265 **Secretário Executivo**
266 **Conselho Estadual de Saúde – CES/ES**
267
268 **Milene Weck Terra**
269 **Presidenta**
270 **Conselho Estadual de Saúde – CES/ES**
271

